

Apontamentos do prof. Márcio Coelho para a 2ª Oficina do Curso de Difusão.

O antropólogo Claude Lévi-Strauss sugere em suas obras que uma "regra elementar", a da proibição do incesto, ao ordenar um "instinto" biológico, efetua uma ruptura entre o universo das coisas naturais - domínio da natureza -, e o universo das práticas sociais humanas - domínio da cultura -.

Aceitando tal distinção, o linguista Edward Lopes isola duas características da cultura:

- a- pertence ao universo da cultura tudo o que o homem acrescentou à Natureza, através de seu trabalho transformador; **Artefato**
 - b- pertence ao universo da cultura tudo o que não é hereditário, mas é aprendido pelo homem. **Mentefato**
-
- Há várias definições de **cultura**, inclusive **cultivo**.
 - Homem **coletor** passou a ser **agricultor**. Portanto, passou a cultivar, a transformar a natureza. O **Sapiens** era produtor de cultura.
 - Cultivar demanda cuidar de sementes e da sementeira para, de alguma maneira, conservar a existência humana.
 - Seria por meio da cultura que nos conservamos como espécie?

- Podemos dizer que a cultura é a responsável por um **conservadorismo positivo**, do bem, que nos dá a possibilidade de evoluir como espécie e ator social?
- **Reacionarismo** é outra coisa! É desafeto da democracia.

1ª Conclusão

- Nós nos conservamos como espécie, mas, também temos a capacidade de evolução das linguagens, diferentemente das abelhas, que já recebem a linguagem por código genético.

A linguagem da abelha serve à sua conservação. **A cultura conserva (ou preserva) a existência humana e sua história.**

- O problema é que a história, mesmo por meio da arte, é contada a partir do ponto de vista do dominador.

- A linguagem da abelha

- **IMPORTANTE!**

- **Muitas empresas recebem incentivos, mas só a produção cultural tem de colocar o carimbo do governo**

- Uma nova Instrução Normativa alterou a Lei de Incentivo à Cultura.

- Sem discussão com a comunidade cultural e sem estudos prévios.
- A Lei de Incentivo à Cultura mudou de nome, passou a chamar Lei de Incentivo à Cultura. Lei Rouanet é apelido.

Antes	Agora
Teto = 60 milhões	<p>1 milhão.</p> <p>Secretaria Especial da Cultura, justificou o teto mais baixo afirmando que mais de 90% dos projetos captam menos de R\$ 1 milhão. Segundo dados do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic), em 2018, apenas 155 — 2,6% — dos 5.831 projetos aprovados pela Lei Rouanet captaram mais de R\$ 1 milhão.</p>

Exceções:

1. Feiras literárias;
2. Festas populares (Festival de Parintins, Carnaval);
3. Construção de cinemas e teatros em cidades pequenas;
4. Orquestras (O que é uma orquestra?), óperas (?) e festivais podem captar até R\$ 6 milhões.

5. Planos anuais e plurianuais de instituições culturais, restaurações de patrimônio histórico e exposições museológicas não têm teto de captação.
6. Projetos não enquadrados nas exceções, mas a ser realizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, estão autorizados a captar até R\$ 2 milhões.
7. na Região Sul, em Minas Gerais e no Espírito Santo, o novo teto é de R\$ 1,5 milhão.

- **Na prática, o novo teto só vale pra São Paulo e Rio, onde é realizada a imensa maioria dos projetos financiados pela Lei Rouanet.**

Antes	Agora
Os proponentes podiam inscrever quantos projetos quisessem na Lei Rouanet, desde que todos os orçamentos de captação somados não ultrapassassem R\$ 60 milhões.	O teto é de R\$ 10 milhões.

- **Um governo que diz defender a livre iniciativa, na verdade, está tolhendo a capacidade de empreender e gerar mais negócio na cultura.**

Antes	Depois
<p>O governo também estabeleceu que de 20% a 40% dos ingressos dos projetos incentivados sejam distribuídos gratuitamente a famílias de baixa renda</p>	<p>Antes, a exigência de gratuidade se limitava a 10% dos ingressos.</p>

- **Corte de 12 milhões, que seriam usados na reforma do Museu Nacional Do RJ.**
- **El País** - Gasta-se mais lavando carros de deputados do que com o Museu.
- **Ivana Bentes: Ataques a políticas de cultura tentam minguar a produção nacional, mas são um tiro no pé, já que aumentam o desemprego e a economia perde.**
- Petrobras cortou patrocínio de 13 projetos culturais. Investimentos históricos, que colocaram a cultura brasileira no cenário internacional. Correm risco:
 1. Anima Mundi, maior festival latino-americano de animação
 2. E os tradicionais festivais de cinema de São Paulo e de Brasília,

- Em 2011 foram investidos R\$ 153 milhões.
- Em 2018 o número caiu para R\$ 38 milhões.
- **Ancine** – Editais paralisados.
- **Tutuca** – Figurante de novela, proprietário de Igreja e devedor da Receita.
- Desprezo ao campo simbólico do país e ataque à economia.
- De acordo com o extinto Minc, a cultura movimenta 4 % do PIB.
- Segundo o Banco Mundial, a cultura movimenta 7% do PIB
- Crescimento do audiovisual:
- De 2009 para 2014, os investimentos federais foram de R\$ 149,1 milhões para R\$ 356 milhões.
- No mesmo período, o público nos cinemas cresceu 53%. São dados do Atlas Econômico da Cultura Brasileira, divulgados em 2017.
- A cultura também é importante para o turismo.
- A cultura como campo de riqueza humana e de sociabilidade.
- **É a produção humana que caracteriza uma sociedade, é o que ela faz, o que ela é.**

- Não é possível “matar” algo com tais características. Podem sufocar economicamente, mas não anular.
- A cultura é um campo com certo nível de autonomia. O Estado não vai conseguir destruir, a cultura está enraizada de formas distintas no povo. Felizmente, vão sobrar instituições, mesmo privadas, que investirão na cultura”, diz Ivana.
- Temos um ministério da cultura paralelo:
 1. Sesc
 2. IMS (Instituto Moreira Salles)
 3. Itaú Cultural, empresas privadas. Inclusive,
- Essas instituições (ou empresas?) tomaram o modelo das políticas públicas do MinC como diretriz.
- O MinC pautou a própria iniciativa privada, um avanço enorme.
- **IMPORTANTE! As políticas públicas municipais e estaduais também podem responder a essa brutalidade se articulando e organizando.**
- “A “cultura sempre trabalhou na escassez”.
- Em momentos conturbados, como durante a ditadura civil-militar (1964-1985), a cultura trabalhou à revelia do governo.

- “Mesmo em décadas em que políticas públicas não existiam com a consistência que tivemos nos últimos tempos. O campo cultural é resiliente.
- **Talvez o ataque acelere a emergência de novos modelos produtivos. Há crises que podem acelerar sistemas novos.**
- O Ceará criou uma SEC. CULT. Em 1966, o Brasil, em 1985.
- Criou um Sistema Estadual de Cultura, em 2006, o Brasil, em 2012.



Estado de São Paulo

- Secretaria da Cultura e Economia Criativa
- Mudança na representação do Conselho de Cultura

Problemas

1. o descarte do processo histórico para a construção do Conselho que era realizado desde 2014;
2. a falta de representantes da Produção Cultural do Litoral, Interior e Grande São Paulo, instituindo um modo exclusivo de produção, com uma visão parcial da cultura no Estado.

Carta:

- **Editais de Primeiras Obras de Artes**

1. Restrito a proponentes PJ

- Problema: Os fazedores de cultura têm dificuldade em conseguir CNPJ.
- No início da carreira, têm mais dificuldade ainda.

- **Editais de Diversidade Cultural e Culturas Identitárias**

2. Não fica claro dentro das propostas de mudança como as culturas identitárias, tais como cultura negra, Hip-Hop, culturas indígenas e LGBTQI+, serão atendidas. Sabemos que cada segmento desses tem suas especificidades, que devem ser respeitadas, o que os editais que haviam até o ano passado procuravam refletir.

- **Editais Artes Integradas**

3. Esse edital cobre uma grande lacuna existente nas políticas de fomento às artes e a cultura em geral, atendendo produções que trabalham na intersecção entre diferentes linguagens. Por se tratar de um campo que prima pela inovação, esta vertente não é contemplada por nenhum

dos editais convencionais, necessitando assim de um edital específico. Por isso, deve ser mantido.

- ***Edital Manutenção de Espaços (Território das Artes)***

4. É fundamental a continuidade deste Edital e recuperação de seus recursos orçamentários, visto que ele tem tido papel fundamental no desenvolvimento simbólico, econômico, artístico e cultural de muitos territórios do Estado.
5. Salienta-se ainda que é um edital muito novo, com apenas cinco edições, e que vinha tendo um crescendo significativo de demanda de ano a ano, o que mostra sua importância.

O ponto de vista econômico

- O Orçamento da cultura em SP vem caindo:
 1. Em 2010, o orçamento equivalia a 0,71% do orçamento total;
 2. Em 2014, 0,57%;
 3. Em 2016, 0,40%;
 4. Em 2019, a previsão é de 0,35%.

Em cifras.

FGV / MinC

- A cada R\$ 1,00 retornam R\$ 13,00
 - Só no Rio, 13,2 bilhões em eventos como carnaval, Reveillon, Flip, Anima Mundi e Game XP
 - 351 mil postos de trabalho abertos.
-
- A Virada Cultural provocou um impacto positivo de R\$ 235 milhões na economia paulistana.
 - O cálculo foi feito pelo Observatório do Turismo.
1. Em 2018, a verba para a área foi de R\$ 758 milhões;
 2. Em 2019, originalmente foram destinados à pasta R\$ **647,2 milhões**, mas com o **contingenciamento de 22,95%** anunciado pelo governo, o valor é reduzido em cerca de **R\$ 148 milhões**, chegando a **R\$ 498,7 milhões**.

Perdas das instituições

1. De 2014 para 2015, a **Fundação Osesp** teve o orçamento reduzido de R\$ 55,6 milhões para R\$ 36,6 milhões.
2. O **Guri** da capital, no mesmo período, foi de R\$ 29,09 milhões para R\$ 19,9 milhões.
3. Entre 2013 e 2015, o **Conservatório de Tatuí** perdeu R\$ 6 milhões;

4. Entre 2014 e 2017, o Theatro São Pedro foi de R\$ 34,2 milhões para R\$ 22,7 milhões.
5. Nos últimos anos, o Festival de Inverno de Campos do Jordão passou a ser realizado apenas com verbas de patrocínios privados.
6. A Jazz Sinfônica acabou preservada, com número menor de músicos.
7. O mesmo aconteceu com a Orquestra do Theatro São Pedro, que na época lançou a campanha 100 Anos, Sem Orquestra.
8. Menos sorte teve a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, que acabou extinta, mesmo após conseguir uma emenda na Assembleia Legislativa que garantia uma verba de R\$ 5 milhões para o seu funcionamento – meses depois, a verba também foi contingenciada.

Quem corre risco

1. Osesp
2. Pinacoteca do Estado de São Paulo
3. Museu da Casa Brasileira
4. Museu da Imagem e do Som, o Museu do Futebol
5. Museu do Café
6. Escola de Música do Estado de São Paulo
7. Theatro São Pedro
8. Fábricas de Cultura
9. São Paulo Companhia de Dança.

- Dia 3 de junho foi lançada a Frente Parlamentar em Defesa da Cultura
- A Frente Parlamentar em Defesa da Cultura planeja realizar audiências públicas dentro e fora da Assembleia Legislativa de São Paulo, com temas como participação popular na cultura, cultura ancestral, cultura urbana, entre outros. Ao longo do ano, também serão realizados grupos de estudos, abertos à participação de toda a sociedade.

Estudos

1. A FGV realizou o estudo a partir de 2.528 projetos premiados pelo ProAC Editais e ProAC ICMS, entre os anos de 2013 e 2017.
2. No ProAC Editais, foram executados R\$ 159,3 milhões.
3. No ProAC ICMS, foram executados R\$ 443,4 milhões.
4. O resultado disso é a consolidação de uma cadeia especializada de bens e serviços ligada ao setor de cultura.

Relação entre capital e interior

DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE RECURSOS EXECUTADOS DOS PROJETOS DO **PROAC EDITAIS** POR LOCALIDADE (EM MILHÕES DE R\$)

	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Estado de São Paulo	25,04	29,85	42,92	39,86	21,62	159,29
Município de São Paulo	19,89	24,07	29,03	24,67	11,60	109,27
Demais Municípios em SP	5,14	5,78	13,89	15,18	10,02	50,02

ELABORAÇÃO PRÓPRIA FGV.

DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE RECURSOS EXECUTADOS DOS PROJETOS DO **PROAC ICMS** POR LOCALIDADE (EM MILHÕES DE R\$)

	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Estado de São Paulo	66,77	87,29	119,42	98,20	71,70	443,38
Município de São Paulo	46,36	58,75	70,41	64,24	64,14	303,90
Demais Municípios em SP	20,41	28,54	49,01	33,96	7,56	139,48

- Investimento de 159,3 milhões - ProAc Editais.
- Impacto no PIB paulista de pelo menos R\$ 82,1 milhões;
- Geraram R\$ 37,9 milhões de salário.

- R\$ 26,2 milhões de tributos.
- Ademais, foram gerados 1.321 empregos na cadeia do setor de cultura, o que dá a dimensão social dos impactos desse investimento.

IMPACTO DIRETO E INDIRETO DO PROAC EDITAIS – EFEITO SOBRE A ECONOMIA NACIONAL

	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Produção (R\$ milhões)	40,0	47,8	69,9	64,8	35,0	257,4
Valor Adicionado (R\$ milhões)	20,5	24,4	35,4	33,4	18,1	131,9
Salários (R\$ milhões)	8,0	9,3	15,0	13,9	7,8	53,9
Tributos (R\$ milhões)	5,3	6,3	10,0	9,0	4,8	35,5
Empregos (postos de trabalho)*	710	848	1.187	1.110	605	1.605